

Apuração do TSE não foi como o esperado

BRASÍLIA — A estrutura montada pelo Tribunal Superior Eleitoral para agilizar a apuração oficial das eleições não funcionou como se esperava. Os primeiros resultados oficiais foram divulgados somente às 4h de ontem, com um atraso de 10 horas em relação às apurações paralelas feitas pelas emissoras de rádio e TV, que começaram após a abertura das urnas, às 18h do dia 15.

O Tribunal se preparou para desempenhar nessa eleição o papel de grande estrela da festa da democracia, montando no Centro de Convenções de Brasília uma central de informações com 57 mil metros quadrados, onde 120 terminais de computador deveriam informar ao mundo, em três ou quatro dias, o resultado oficial da contagem dos votos de 82 milhões de eleitores. Foram

gastos na montagem da central de informações NCz\$ 5 milhões, com a instalação de 50 aparelhos de telex, duas mil linhas telefônicas, 25 aparelhos de fax-simile, entre outros equipamentos. Mas todo esse esforço do TSE ficou prejudicado pelo atraso no processamento dos dados oficiais.

O atraso de 10 horas na divulgação do primeiro boletim oficial, que saiu às 4 horas com a apuração de apenas 72 mil votos, provocou um clima de tensão e desconfiança no Centro de Convenções. O PT e o PDT chegaram a entrar com um recurso junto ao Tribunal exigindo a liberação imediata dos dados já coletados. Também o sistema alternativo de informações da Embratel, chamado Renpac, permaneceu em pane durante todo o dia.